



**PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETOR GERAL DO CAMPUS BREVES DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ.**

BRUNO DIEGO FERNANDES PEREIRA
<http://brunodiego.wordpress.com>

*“Consolidação e Expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará – Campus Breves no Marajó”*

BREVES – PA
2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
BIOGRAFIA.....	6
DIRETRIZES DE TRABALHO	8
PARA O ENSINO	8
PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO	9
PARA A EXTENSÃO E CULTURA	10
UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS.....	11
UM CAMPUS MELHOR PARA OS ALUNOS E A COMUNIDADE	13
UMA GESTÃO DE COLABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO.....	14



APRESENTAÇÃO

Desde a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, que trata dos direitos sociais, é sabido que todo cidadão brasileiro possui direito à Educação. Este direito tem sido historicamente negado a muitos cidadãos marajoaras, na oferta da educação básica que atenda a todos os municípios do Marajó efetivamente, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Este cenário se dá por vários motivos que incluem a geolocalização dos municípios e a logística de transporte que dificultam o acesso às suas localidades, a carência de políticas públicas eficazes para a especificidade do Marajó dos campos, águas e florestas, em especial nas comunidades ribeirinhas isoladas do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

O desejo de ter seus direitos respeitados, de humanamente ser reconhecido como necessitado de condições mínimas de sobrevivência, desenvolvimento social e profissional, e melhoria na qualidade de vida está inflamado no coração do cidadão marajoara. E o IFPA, Instituto Federal do Pará – Campus Breves, possui o compromisso de fomentar oportunidades de acesso à Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas formas, incentivo à cultura, extensão, pesquisa e inovação, em conformidade com o PNE – Plano Nacional de Educação, que irá proporcionar a construção de uma nova realidade no desenvolvimento social, político, cultural, humano e sustentável do povo que aqui reside.

É necessário falar em Educação considerando a necessidade de união, de acordo com as perspectivas previstas na implantação do SNE – Sistema Nacional de Educação, com o propósito de mudar a realidade atual, buscando incorporar ao educando valores que fortaleçam os princípios democráticos de direito, a valorização da vida, o respeito à coletividade e às diversidades étnicas, raciais, de gênero, culturais e religiosas. Princípios estes que este Campus já demonstrou empenho em fortalecer com a realização de eventos científicos extensionistas, visitas técnicas com os alunos, ofertas de cursos em unidades remotas, atividades sociais em diversas causas como a valorização da mulher, festivais culturais, painéis sobre políticas públicas, debates sobre temas ambientais entre tantas outras atividades.

Nesse sentido, há mais de cinco anos o Campus de Breves do IFPA vem desenvolvendo um trabalho de construção identitária de suas propostas de educação para a realidade dos nove municípios de sua área de abrangência, Breves (sede), Afuá, Anajás, Bagre, Currálinho, Chaves, Gurupá,

Melgaço e Portel, realizando reuniões com os poderes públicos locais, estabelecendo parcerias, realizando audiências públicas, eventos científicos, programas de acesso à educação profissional e tecnológica e de formação de professores como o Mulheres Mil, PRONATEC, ProCampo, E-TEC e PARFOR.

Hoje entramos em uma fase de consolidação e expansão de nossas atividades, estrutura e corpo técnico. E pensando na emancipação da proposta inicial para uma proposta verdadeiramente marajoara, acreditamos que os servidores, ao tornarem-se partícipes da realidade vivenciada pelos marajoaras, assumam o direcionamento da expansão que se faz necessária para a **consolidação** de tudo o que estivemos construindo desde 2010 na audaciosa luta pela oferta de uma educação de qualidade nesta região do Estado do Pará.

Falar de políticas públicas para o Marajó não é coisa simples. É necessário estar articulado com as entidades governamentais e não-governamentais, alinhar as perspectivas em sintonia com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação, Plano Amazônia Sustentável, Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó, o Plano Diretor dos municípios envolvidos, entre outros. É preciso ter o IFPA e a Rede Federal como um todo no apoio e consolidação destas políticas, esclarecendo o que cabe a cada instituição para planejar e executar as medidas necessárias. É hora de reconhecer que o tempo de deixar o campo das ideias chegou.

Acreditamos que o Ensino desarticulado da Pesquisa, Extensão e Inovação não seja a melhor forma de **expandir** e alcançar nossa área de abrangência. É possível que o IFPA Campus Breves seja presente em cada município com atividades de pesquisa, com propostas de cursos de curta duração, com realizações de atividades de extensão, entre outras atividades.

Precisamos retomar as atividades científicas que deixamos de priorizar nos últimos dois anos. Propor, aprovar e ofertar cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas na perspectiva da verticalização do ensino e reforçar a oferta de cursos articulados à modalidade do PROEJA, cursos técnicos na modalidade Integrado ao Ensino Médio e cursos de Formação Inicial e Continuada, nos próximos três anos.

É necessário incentivar os professores, técnicos, alunos e toda a comunidade a desenvolver pesquisas, realizar publicações, produzir ciência

com projetos que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas do Marajó.

O Comprometimento que se propõe é com o Campus Breves em particular, sua área de abrangência, e com o Instituto Federal do Pará em rede. Sendo a participação coletiva, a união e o debate das ideias o principal fator motivador de nosso trabalho, com a devida transparência e responsabilidade que cabe ao serviço público.

BIOGRAFIA

Nascido no Hospital Municipal de Breves no dia 18 de abril de 1987, Bruno Diego Fernandes Pereira, filho do Professor Antônio Ladislau (Tota) e da Professora Domingas Fernandes, teve seu percurso formativo em escolas locais como Santo Agostinho e Elizete Nunes, mudou-se para Belém do Pará aos dezesseis anos para cursar Bacharelado em Engenharia de Computação, especializou-se em Desenvolvimento de Aplicações para a Internet, foi aprovado em concurso do Banco do Estado do Pará onde trabalhou como Técnico Bancário de Nível Superior, desempenhando a função de Analista de Sistemas. Casou-se em 2013 com a contadora Luiza Karema, com quem teve sua primeira filha, Lizzie Paola, nascida em fevereiro de 2016.

Em 2010, na oportunidade de retornar à sua terra natal, prestou concurso público para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no incipiente campus Breves do Instituto Federal do Pará, onde acumulou funções de Coordenador do Curso Técnico em Informática, Diretor de Pesquisa e Extensão, Coordenador de Extensão, Coordenador Adjunto do PRONATEC (onde expandiu o programa para as unidades remotas de Portel, Curralinho e Gurupá) e Presidente local da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) que possibilitou o desarquivamento de processos de solicitações de docentes que encontravam-se congelados há mais de dois anos.

Nestes 5 anos de docência coordenou por três anos o evento “Jornada Marajoara de Ciência e Tecnologia”, que proporcionou à comunidade marajoara diversas atividades de ciência e tecnologia, permitindo a integração dos eixos de Turismo, hospitalidade e lazer, Informação e comunicação, Infraestrutura e Recursos Naturais. Além de participar da realização dos Jogos Internos do IFPA realizado no município de Vigia, organizando as delegações de Breves e do Polo de Ponta de Pedras que trouxeram troféus de campeão em handebol para nosso campus.

Ministrou aulas nos municípios paraenses de Vigia, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Ponta de Pedras, Portel e Breves em cursos regulares e programas como Mulheres Mil, PRONATEC e PARFOR pelo IFPA e UFPA. Orientou o trabalho de pesquisa de Transmissão de Dados via rede elétrica com PLC que foi publicado na 64ª Reunião da SBPC, levando os discentes para apresentar seu trabalho em São Luiz/MA. Organizou caravana para participação dos alunos do curso Técnico em Informática no evento

CONNEPI realizado em Salvador/BA. Coordenou o projeto “Sistema de Gerenciamento Online de Supervisão de Eventos” junto ao Prof. General Wishart e mais três alunos do curso técnico em Informática, resultado em publicação no III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica realizado em Recife/PE em maio de 2015.

Atua como missionário na Igreja Católica realizando palestras sobre formação familiar para jovens ao lado de sua esposa Luiza Karema, além de ministrar formações para ministérios de música e cantar na Adoração ao Santíssimo Sacramento todas as quintas-feiras na Igreja do Perpétuo Socorro em Breves/PA há mais de 12 anos. Em 2003 fundou o ministério de música A Força da Oração, no Bairro da Santa Cruz, Breves/PA, onde exerceu o ministério da música por mais de 11 anos e possibilitou o seu reconhecimento como músico católico na igreja paraense, sendo responsável por acompanhar bandas religiosas de renome nacional na função de *backing vocal*. Em 2015 participou de missões de evangelização em comunidade ribeirinhas do setor Rio Tajapuru da Paróquia de Sant’Ana de Breves, e no interior dos municípios de Chaves e Afuá. Hoje contribui musicalmente em eventos católicos locais e estaduais como o Círio de Nazaré em Breves e Belém, e na Comunidade Católica Shalom missão de Belém e Chaves/PA.

DIRETRIZES DE TRABALHO

Nossa proposta de gestão está focada na melhoria da comunicação interna, qualidade de vida dos servidores e melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFPA Campus Breves possa se **consolidar** como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica e se **expandir** em toda a área de abrangência à qual se propõe no Marajó.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos.

Para este momento, pretende-se:

PARA O ENSINO

- 1.** Consolidar a estrutura dos cursos em execução no IFPA Campus Breves: Equipar os laboratórios para melhorar a prática dos cursos de Edificações, Saneamento, Agropecuária, Informática, Eventos e Secretariado Escolar de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas e garantir a disponibilidade total da estrutura construída do Campus com a climatização funcional de todas as salas de aula e laboratórios;
- 2.** Oportunizar cursos que contemplem os municípios da área de abrangência de Breves gradativamente, em suas próprias localidades (Polos): Alcançar os municípios mais distantes com cursos de Formação Inicial e Continuada, além dos cursos que já foram ofertados em Breves, utilizando os fins de semana e os períodos intervalares, caso necessário;
- 3.** Readequar o Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) aprovado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA: Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas;
- 4.** Propiciar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas atendendo à verticalização do ensino: elevar o nível de ensino para Graduação e Pós-Graduação;
- 5.** Demandar a oferta de Cursos Técnicos nos municípios da área de abrangência do Campus: Criar polos estratégicos dentro da área de abrangência;

6. Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas de acordo com a realidade marajoara e seus arranjos produtivos locais;
7. Ofertar cursos técnicos no âmbito do PROEJA: Consolidar inicialmente a parceria com a prefeitura municipal de Breves para a oferta de cursos na modalidade PROEJA flexibilizando os horários para a integração do currículo comum com o currículo específico do nível técnico;
8. Combater a evasão fornecendo condições de permanência nos cursos ofertados no Campus e polos estratégicos: Reestruturar a política de assistência estudantil com a realização de fóruns planejados e regulares com a participação dos discentes, pleiteando aquisição de transporte escolar fluvial para atendimento mais próximo às comunidades ribeirinhas e municípios da área de abrangência;
9. Ampliar a oferta de cursos na modalidade E-TEC e PARFOR no Campus Breves e área de abrangência;
10. Retomar o processo de oferta em caráter experimental do Curso Técnico Subsequente em Ecoturismo, uma proposta genuína do campus que poderá ser incluída no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
11. Disponibilizar biblioteca e laboratório de informática (Laboratório Móvel) para a consulta dos discentes e da comunidade.

PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO

12. Criar o observatório de pesquisa do Campus: Disponibilização de um espaço reservado para professores orientarem alunos no desenvolvimento de atividades de pesquisa;
13. Criar “escritórios acadêmicos” com o objetivo de ofertar estágio para os discentes e fomentar a obtenção de banco de dados locais de proposições inovadoras;
14. Apoiar a produção e publicação científica dos professores a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
15. Criar grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
16. Premiar o projeto mais inovador desenvolvido por alunos e professores no ano: Criar o Prêmio “Marajoara Inovador” em reconhecimento ao resultado de pesquisas que obtiverem notável êxito em ações concretas de inovação para a região do Marajó;

- 17.** Prever a inclusão da produção científica nas propostas pedagógicas dos cursos de longa duração: Garantir na elaboração dos novos cursos o requisito de publicação de artigo, resumo ou pôster em evento científico para a obtenção do título;
- 18.** Estabelecer parcerias com redes de pesquisa no IFPA, Rede Federal e grupos de outras Instituições de Ensino, permitindo o envolvimento de pesquisadores internos e externos no desenvolvimento de pesquisas científicas realizadas no Marajó com os alunos do campus;
- 19.** Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente da produção científica do campus;
- 20.** Expandir os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do Campus: Envolver os munícipes da área de Breves, Curralinho, Bagre, Portel, Melgaço, Afuá, Chaves, Gurupá e Anajás em atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida dos marajoaras.

PARA A EXTENSÃO E CULTURA

- 21.** Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro: Organizar painéis com profissionais das artes para realizar oficinas e workshops de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
- 22.** Criar o projeto “Empreste e devolva” no Campus como incentivo à leitura, com perspectiva de ampliá-lo para a cidade;
- 23.** Realizar atividades esportivas e de incentivo a práticas saudáveis como caminhadas, corridas e pedaladas: Organizar eventos esportivos que possibilitem a propagação de práticas saudáveis e diminuição do sedentarismo e fomentar a prática esportiva dos alunos a fim de prepara-los para as competições estaduais e nacionais dos Institutos Federais;
- 24.** Realizar evento científico que envolva todos os cursos do campus na popularização dos temas de Ciência e Tecnologia: Organizar evento onde convidados, servidores e alunos do campus possam realizar atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e workshops para a comunidade marajoara;
- 25.** Realização de feira gastronômica: Organizar um evento que concentre o que há de mais criativo e saboroso na culinária marajoara, com a participação de profissionais da gastronomia para avaliação e

degustação para os participantes; divulgação de receitas inovadoras locais; premiação do prato marajoara do ano, etc.

- 26.** Realizar atividades práticas em locais públicos: Aproveitar o uso do laboratório móvel para realizar atividades itinerantes em praças e localidades da estrada: Utilizar de palcos, praças, centros comunitários, igrejas, escolas e ruas para atividades sociais/culturais realizadas por servidores e alunos em temas como: saúde pública, saneamento, prevenção a acidentes, dia da beleza (dia da mulher), festival de verão, inclusão social, inclusão digital, etc.;
- 27.** Estimular e apoiar a produção cultural e artística no Campus, com a implantação de grupos de dança, banda musical e realizar eventos culturais temáticos, como nos festejos juninos e no Carnaval;
- 28.** Realizar feira de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;
- 29.** Pactuar com Organizações Filantrópicas, de ação social e comunitária, (Igrejas, ONGs, etc.) inseridas na comunidade que tenham algum tipo de demanda vinculante as atividades desenvolvidas no campus e polos estratégicos, para serem espaços de trabalhos de extensão.

UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS

- 30.** Incentivo à qualificação: estratégias de gestão para apoio à qualificação dos docentes e TAES – Técnicos Administrativos Educacionais, inclusive no estabelecimento de convênios com Mestrados e Doutorados interinstitucionais (MINTER/DINTER), com cronograma construído coletivamente com as classes;
- 31.** Plano de Capacitação: desenhar um plano de capacitação que contemple com isonomia entre os servidores nas áreas de interesse da instituição;
- 32.** RSC: Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes e TAES;
- 33.** Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito;
- 34.** SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor;

- 35.** Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas no campus para erradicar a sobrecarga, principalmente dos TAES;
- 36.** Encontros semestrais de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao Campus, objetivando a integração humana e social;
- 37.** Incentivo à pesquisa e extensão para Docentes e TAES atuarem em projetos dentro do campus;
- 38.** Organizar as Funções de Coordenação de Cursos por Eixo tecnológicos, visando a expansão responsável das ofertas de cursos dentro das condições econômicas do campus;
- 39.** Acompanhar o rendimento mensal dos servidores com um programa de pontuação a fim de bonificar a produtividade dos servidores que mais se destacarem;
- 40.** Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
- 41.** Pactuar com as Instituições Públicas e Privadas que possam vir a serem parceiras no fomento da Ciência e Tecnologia como subsidiárias do desenvolvimento de pesquisas;
- 42.** Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados;
- 43.** Estudar estratégias de melhoria da comunicação interna através de uma ASCOM (Assessoria de Comunicação) atuante;
- 44.** Criar carteira/crachá de identificação dos servidores;
- 45.** Realizar encontro de acolhimento e contextualização da atuação do IFPA Campus Breves no Marajó para os novos servidores;
- 46.** Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;
- 47.** Ofertar oficinas pedagógicas para capacitação dos docentes;
- 48.** Possibilitar a servidores, discentes e terceirizados atendimento básico de saúde como aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, etc., com a implementação do setor de saúde do Campus;

- 49.** Legitimar o CONDIR, Conselho Diretor do Campus, para que retome sua importante função de tornar transparente e participativa as principais decisões e planejamentos do Campus.

UM CAMPUS MELHOR PARA OS ALUNOS E A COMUNIDADE

- 50.** Adquirir kit estudantil completo (uniforme, caderno, mochila, agenda, copo, pen drive, etc.) para o melhor aproveitamento das aulas e distribuir antes do início das aulas;
- 51.** Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;
- 52.** Realizar a compra dos materiais permanentes e de consumo necessários para a utilização dos laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos ofertados;
- 53.** Criar um projeto para a confecção de material didático próprio, encadernado para os cursos do campus;
- 54.** Criar carteirinha de identificação dos estudantes;
- 55.** Planejar recursos financeiros visando a realização de pelo menos uma viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação obedecendo às cotas para cada curso;
- 56.** Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;
- 57.** Estabelecer parceria assinada com setores da segurança pública a fim de garantir a diminuição de assaltos no acesso ao Campus, bem como ações integradas com órgãos de segurança pública para reforçar ações preventivas aos discentes e comunidade do entorno;
- 58.** Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem;
- 59.** Agendar reuniões mensais da Direção, Gestão educacional e Núcleo sócio pedagógico com os representantes dos alunos: Realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;
- 60.** Elaborar e implementar o projeto de distribuição de redes Wi-Fi na área de convivência (hall) do campus;

- 61.** Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do campus;
- 62.** Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras organizadas pelos egressos;
- 63.** Oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;
- 64.** Licitar empresa para prestar serviço de restaurante/lanchonete no Campus com preço acessível e cardápio nutricional, adaptando o espaço do hall destinado à alimentação para garantir condições adequadas para este fim;
- 65.** Reserva de uma área de campo para práticas esportivas dentro do campus;
- 66.** Planejar o melhor uso do Ônibus escolar, garantido a finalidade de transporte aos discentes no acesso ao campus, resguardando sua utilidade prioritariamente para este fim;
- 67.** Planejar a alternância pedagógica responsável para que os alunos não residentes na sede municipal de Breves possam ter condições de trabalhar e estudar sem prejuízos.

UMA GESTÃO DE COLABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO

- 68.** Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
- 69.** Implementar ações de gestão participativa: envolver toda comunidade educacional nas decisões estratégicas do Campus;
- 70.** Implementar ações de gestão integrada (cursos/comunidade): realizar a prática dos cursos na comunidade, inclusive os polos estratégicos;
- 71.** Implementar Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE;
- 72.** Implementar Núcleo Docente Estruturante para subsidiar as ações do ensino;
- 73.** Ceder um espaço para o desenvolvimento das atividades da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;
- 74.** Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do campus visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas,

espaço físico e demanda de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;

- 75.** Reforçar a retomada das obras do muro e do bloco de Coordenação Pedagógica do Campus;
- 76.** Retomar a negociação com a Prefeitura Municipal de Breves em relação aos terrenos na beira-rio e do sítio Joinarés para as práticas dos cursos do eixo de Recursos Naturais;
- 77.** Realizar o Natal do Campus, bem como momentos de confraternização da comunidade educacional;
- 78.** Implementar plano de urbanização paisagística do campus e a criação de um bosque com identificação de fauna e flora e implantação de um projeto de trilhas ecológicas interpretativas, além da revitalização do igarapé existente na área do campus.